

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 28 Junho a 02 Julho 2021

5º Encontro: E você, quem acha que sou?

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. Um cartaz: **“E vós, quem dizeis que Eu sou?”**

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: Na solenidade de hoje, desde as suas origens, a Igreja celebra os “apóstolos Pedro e Paulo como colunas mestras” da Igreja. Numa só festa, privilegia a personalidade de Pedro, integrando a figura de Paulo, indicando a natureza da Igreja: sacramento de comunhão na diversidade de carismas e de serviços. Igreja Carismática, Petrina e Mariológica

Outro membro da família: A Igreja, santa e pecadora, foi edificada em e por Jesus Cristo. Por essa razão, as forças do mal não prevalecerão contra ela. Ela é pecadora pelo fato de se constituir de pessoas humanas. É santa por estar edificada sobre a rocha que é Cristo e animada pelo Espírito Santo.

Dirigente: Celebrar os Apóstolos Pedro e Paulo é um testemunho de fé na Igreja "una, santa, católica, apostólica". Pedro é, efetivamente, a pedra que se apoia diretamente sobre a pedra angular que é Cristo. Pedro, e Paulo são os últimos elos de uma corrente que nos liga a Jesus. Celebrando Pedro e Paulo celebramos os "fundadores" da nossa fé, os genearcas do povo cristão. Ambos foram martirizados em Roma, na perseguição de Nero, por volta do ano 64 d. C.

Leitor 1: O Novo Testamento permite-nos reconstruir, o itinerário da vida dos dois apóstolos e dar-nos conta da gratuidade da escolha divina. Pedro era um pescador da Galileia. Passava os dias no lago de Tiberíades, com o seu pai Jonas e com o seu irmão André. O seu trabalho consistia em lançar as redes, esperar, retirá-las e, depois, à tarde, remendá-las, sentado na margem.

Leitor 2: Paulo, cujo nome antes da conversão era Saulo, era natural de Tarso. Recebeu educação esmerada “aos pés de Gamaliel”, um dos grandes mestres da Lei na época. Tornou-se fariseu zeloso, a ponto de perseguir e aprisionar os cristãos, sendo responsável pela morte de muitos deles.

Leitor 3: Converteu-se à fé cristã no caminho de Damasco, quando o próprio Senhor Ressuscitado lhe apareceu e o chamou para o apostolado. Recebeu o batismo do Espírito Santo e preparou-se para o ministério. Tornou-se um grande missionário e doutrinador, fundando muitas comunidades.

Todos: A celebração de hoje, nos interpela a fidelidade à Igreja como Pedro e, olhando para Paulo, a sermos criativos na busca de novas formas de evangelização.

Dirigente: Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: A liturgia de hoje nos apresenta a festa do martírio de Pedro e Paulo. Eles são celebrados juntos, pois, são as principais colunas da nossa Igreja. São duas vocações distintas, mas igualmente importantes.

Leitor 1: Quem dizem os homens ser o Filho do Homem? (v.13): Esta pergunta é fundamental para todos os tempos. No tempo de Jesus o que pensavam dele? Pensavam que fosse João Batista, Elias, ou um profeta.

Todos: Já é alguma coisa, mas muito distante de quem realmente é Jesus.

Leitor 2: Para conhecer verdadeiramente quem é Jesus não basta a lógica humana. Faz-se necessária a ajuda da fé.

Todos: Só o Espírito Santo pode revelar realmente quem é Jesus. E sem conhecer e aderir a Jesus não há salvação.

Animador: E vós quem dizeis que eu sou? (v.15): Pode ser fácil falar o que os outros pensam de Jesus e até falar aos outros de Jesus. Mas Jesus deseja algo mais e interpela a comunidade dos discípulos sobre o que eles pensam dele.

Leitor 3: Jesus sabe que é decisivo tomar consciência de quem é Ele, pois disso depende a correta compreensão de sua mensagem.

Todos: Se alguém entende de forma errada quem é Jesus, também compreenderá erroneamente a sua mensagem e terá um modo de agir igualmente danificado.

Leitor 1: A pergunta que Jesus faz não é apenas uma questão sobre Jesus. Não é um teste de avaliação, mas tem a ver com a nossa vida.

Canto de Aclamação:

Eu vim para escutar/Tua palavra, Tua palavra/Tua palavra de amor

Eu gosto de escutar/Tua palavra, Tua palavra/Tua palavra de amor

Eu quero entender melhor/Tua palavra, Tua palavra/Tua palavra de amor

O mundo ainda vai viver/Tua palavra, Tua palavra/Tua palavra de amor

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo Mateus 16,13-19 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

➤ **1- Novamente o evangelho nos convida a ecoar as perguntas de Jesus. O que é que as pessoas de hoje acham de Jesus?**

➤ **2- E para mim quem é Jesus? Não interessam aqui as respostas aprendidas durante a catequese, mas as respostas mais profundas e íntimas.**

➤ **3- Qual o meu sentimento perante a Igreja na qual professo a minha fé em Jesus?**

Animador: “E vós, quem dizeis que Eu sou?” É uma pergunta que deve, de forma constante, ecoar nos nossos ouvidos e no nosso coração. Responder a esta questão significa interrogar o nosso coração e tentar perceber qual é o lugar que Cristo ocupa na nossa vida...

Leitor 1: Responder a esta questão significa também interrogar-se sobre a importância que damos às suas propostas, aos seus valores, às suas opções, ao esforço que fazemos ou que não fazemos para o seguir...

Todos: Quem é Cristo para mim?

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Hoje contemplamos aqueles que permitem nomeá-los como «primeiros predicadores do Evangelho» com seu martírio confirmaram seu testemunho.

Leitor 1: Tu és o Cristo Filho de Deus vivo (v.16): Pedro toma a iniciativa, responde em nome da comunidade dos discípulos e esta é a declaração de fé da comunidade: “És o Cristo Filho de Deus vivo”.

Todos: É uma resposta fruto da abertura da comunidade à revelação divina.

Leitor 2: “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a Igreja” (v.18a): É sobre esta fé que está fundamentada a Igreja. É em Jesus Cristo Rocha-Pedra, viva-Pedra angular que os discípulos missionários encontram firmeza e segurança.

Leitor 3: Ele é “a Pedra que os construtores rejeitaram e que tornou a pedra angular” (Mt 21,42).

Todos: Os cristãos unidos a Cristo são pedra vivas, formando um único edifício (1Pd 2,5).

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

- 1- É importante perguntar-se: em qual Jesus eu acredito?
- 2- É um Jesus triunfalista como esperavam os judeus do seu tempo?
- 3- Jesus convida Pedro a purificar sua visão de Messias, porque ele não pensa como Deus, mas como os homens (Mt 16,21-23).
- 4- Ele é o Messias, sim, e esta é uma revelação do Pai, mas um Messias servidor, que entrega a sua vida livremente para nos salvar.

Animador: “E as portas do inferno nunca prevalecerão contra ela” (v. 18b): Porque edificada na fé em Cristo jamais o poder do mal terá força sobre ela.

Leitor 1: A comunidade dos discípulos de Jesus faz o Reino avançar, apesar de todas as forças contrárias. O Reino de Deus já é vencedor.

Todos: Cristo venceu a morte, venceu o pecado. Quem está com Cristo é sempre vencedor, tem vida eterna.

(Momento de silêncio e interiorização dos questionamentos para mim)

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Irmãos e irmãs, na solenidade dos santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, apresentemos a Deus Pai as nossas súplicas pelas necessidades da Igreja, dizendo, cheios de esperança:

Todos. Iluminai, Senhor, o vosso povo

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: “Eu darei as chaves do Reino dos Céus” (v.19): Jesus é porta que conduz à salvação (Jo 10,7). Os discípulos de Jesus são chamados a reconciliar as pessoas com Deus; mostrar a porta de acesso que conduz ao Pai. O Pai quer todos os seus filhos reunidos, em sua Casa: o Reino dos Céus.

Leitor 1: A celebração de hoje nos interpela a fidelidade à Igreja como Pedro e, olhando para Paulo, a sermos criativos na busca de novas formas de evangelização, a sermos missionários abrindo as portas da nossa casa, da nossa comunidade para que Cristo se torne sempre mais conhecido, “ir às periferias físicas e humanas” como nos pede o Papa Francisco.

Todos: Somos convidados a abrir nosso coração para Cristo e com a força do seu Espírito continuar a obra de evangelização “para que haja um só rebanho e um só pastor”.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: A pergunta de Jesus é também para mim: **“Quem dizem que eu sou? E você? Quem sou para você?”** Essas perguntas merecem uma profunda reflexão de nossa parte e uma resposta coerente e sincera. Veja que resposta bonita deram os bispos em Aparecida:

Leitor 1: “Jesus Cristo é a plenitude da revelação de Deus, um tesouro incalculável, a “pérola preciosa” (cf. Mt 13,45-46). Verbo de Deus feito carne, Caminho, Verdade e Vida dos homens e das mulheres aos quais abre um destino de plena justiça e felicidade.

Leitor 2: Ele é o único Libertador e Salvador que, com sua morte e ressurreição, rompeu as cadeias opressivas do pecado e da morte, revelando o amor misericordioso do Pai e a vocação, dignidade e destino da pessoa humana.” (DAp 6).

Todos: “Devemos reconhecer que Jesus e a árvore da qual provém toda a vitalidade. Nós devemos manter-nos unidos a Ele e reconhecer que tudo deriva dele”.

Leitor 1: O significado desta passagem é que Cristo edificará a sua igreja sobre a verdade da confissão feita por Pedro e os demais discípulos, i.e., que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo (v. 16; At 3.13-26). Jesus emprega um trocadilho. Ele chama seu discípulo de “Pedro”, no grego Petros, que significa uma pedra pequena, pedregulho que pode ser lançado.

Leitor 2: É Jesus Cristo que é a pedra, i.e., o único e grande alicerce da igreja – rocha grande (1 Co 3.11)

Leitor 3: Os Evangelhos apresentam o apóstolo Pedro como modelo de discípulo e seguidor de Jesus. Um homem sempre em busca do conhecimento da vontade do Pai.

Animador: Pedro é frágil na tentação, nega por três vezes conhecer seu Mestre. Ao mesmo tempo, é resoluto e sincero no arrependimento: “E caindo em si, chorou amargamente” (Mt 26,75).

Todos: É com “esses Pedros” que Jesus continua construindo comunidades de fé, sinais do Reino.

Animador: Jesus constituiu a primeira comunidade (o grupo dos doze) a partir dos pequenos e simples, revelando, mais uma vez, que Deus serve-se de poucos e fracos para realizar a história da salvação.

Todos: Assim como escolhe os pequenos e simples, os transforma em grandes figuras para, por seus gestos e palavras, apontarem os rumos e abrirem os caminhos da história.

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.



